

# Regional de Saúde de Varginha realiza capacitação sobre Testes Rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C

08 de Julho de 2019 , 15:58

A Regional de Saúde de Varginha promoveu nessa sexta-feira (05/07), no auditório do Centro Administrativo Sul de Minas, mais uma capacitação com o objetivo de descentralizar os Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.

A coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Monique Borsato, iniciou a ocasião tratando sobre os aspectos epidemiológicos das infecções sexualmente transmissíveis (IST) a nível nacional, estadual e regional. A coordenadora destacou que tratar sobre as IST é um grande desafio, o que envolve pensar não apenas em uma única forma de prevenção, mas sim num conjunto delas: a Prevenção combinada. “A utilização de estratégias de prevenção às ISTs de forma combinada, uso de preservativos, PEP, PrEP, Imunização para o HBV e HPV, entre outros, é a uma das formas de enfrentamento à epidemia de Aids e Sífilis que estamos vivenciando”, afirmou Monique Borsato.



Em seguida, Lílian Valladão, referência de ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais, da Regional de Saúde de Varginha, abordou sobre o aconselhamento e Implicações éticas na Testagem Rápida. Apresentou elementos que norteiam a ação do aconselhamento, suas justificativas, seus objetivos e seus componentes, bem como as implicações éticas pertinentes à testagem rápida. “Ampliar o acesso e a oferta do teste anti-HIV, Sífilis e Hepatites B e C e do aconselhamento é uma importante estratégia para a prevenção do HIV e das ISTs”, afirmou Lílian.

Para finalizar o dia da capacitação, Lílian Valladão trouxe o panorama da descentralização dos TR no Estado de Minas Gerais e da Regional de Saúde de Varginha e deu orientações sobre a implantação da testagem nas UBS, sobre os cuidados com os kits e com a exceção dos testes e a forma de registro das informações para o lançamento da produção do Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB). “É de extrema importância que os municípios informem no SISLOGLAB o número de testes executados, o quantitativo de testes reagentes e/ou inválidos, pois o Ministério da Saúde tem utilizado cada vez mais dessas informações”, destaca Lílian Valladão.

*Por Mariana Ribeiro*

[Enviar para impressão](#)